

O canto do uirapuru

Uma história de amor verdadeiro

Em uma noite de céu estrelado e de lua conversando com o silêncio, o velho pajé, contador de histórias e sabedor dos segredos e das tradições da tribo, sentou-se em seu banco de itaúba, bem no meio da aldeia, e balançou seu maracá, feito com uma cuia e algumas pedrinhas recolhidas na praia.

Os curumins e as cunhantãs, que estavam deitados em suas redes de tucumã, correram até o sábio ancião assim que escutaram o barulho do maracá; já sabiam que ele ia contar mais uma história.

Fizeram uma roda bem no centro da aldeia. No meio dela, uma fogueira foi acesa para seguir a tradição e espantar um pouco o frio, enquanto lá longe os pássaros noturnos cantavam na floresta escura.





O pajé então disse:

– Vocês sabiam que este rio que passa aí na frente, este rio cheio de peixes e vida, no qual vocês gostam de nadar e remar em suas canoas... Vocês sabiam que há muito e muito tempo ele não existia?


Alguns curumins não se seguraram e já foram fazendo perguntas:

– É verdade, vô-pajé? Mas como pode? Como vivíamos sem ele?

Então, o grande sábio continuou:

– Calma! Hoje eu vou contar a história do nascimento do rio Andirá, que nasceu das lágrimas de um amor verdadeiro.





Ele olhou para as estrelas cheias de luz no céu, devolveu o olhar para as crianças e começou a contar esta história, que agora eu registro aqui:

Tempos atrás, o povo Maué vivia bem no meio da floresta, longe, muito longe de qualquer rio. O mais próximo era o Tapajós, que ficava a uma manhã inteira de caminhada floresta adentro. Para os maués tomarem banho, andarem de canoa, pescarem e caminharem na praia, tinham que andar bastante até chegarem ao rio; era muito sofrimento. Quando decidiam ir até lá, saíam com o sol baixo e voltavam com o sorriso do sol já maduro e largo.

Naquela época, nosso povo tomava bastante banho de chuva, e era raro comer peixe. Como o rio Tapajós ficava muito longe, pescar era um sacrifício enorme, porque antes da pescaria tinham que fazer um longo percurso a pé.